

TÍTULO: NARRATIVAS FORMADORAS NO CONTEXTO DO CURSO “ALFABETIZAÇÃO COMO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”

Maria Natalina de Oliveira Farias – GEPEC/GRUPAD/FE-UNICAMP

Renata Barroso de Siqueira Frauendorf – GEPEC/GRUPAD/FE-UNICAMP

Rosimeire dos Santos Souto – SEE-SP/EE Prof Conceição Ribeiro

Resumo: Este trabalho visa compartilhar nossas experiências como formadoras no curso "Alfabetização como direito da criança e do adolescente", promovido pelo Grupad em parceria com o *Movimento Educação Sempre*, na cidade de Campinas, instituições parceiras, vinculado ao GEPEC da Faculdade de Educação da Unicamp. A iniciativa surge em um contexto de desafios no ensino e aprendizagem da leitura e escrita com estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental I e II, especialmente durante os dois anos da pandemia de COVID-19. Ao longo dos encontros, divididos em duas trilhas (escrita e leitura), promovemos a articulação entre teoria e prática, a partir de situações práticas dos professores relacionadas ao processo de aprendizagem da leitura e escrita dos estudantes. Criamos um espaço de escuta e acolhimento para esses profissionais, culminando em uma "rodada pedagógica" ao final dos 8 encontros. Destacamos o compartilhamento de um mural interativo com indicações literárias, o *Padlet*, contendo sugestões de literatura para trabalhar com os estudantes. A escrita e partilha de narrativas foram parte do processo de reflexão, formação e aprendizagem dos participantes, visando sistematizar e publicar em formato de ebook. As reuniões de planejamento com as formadoras foram importantes para a implementação da proposta. Buscamos promover discussões sobre aprendizagem colaborativa, construção diária de situações de leitura envolvendo práticas sociais, escritas significativas (o que escrever, por que escrever, para quem escrever, onde circular) e narrativas da formação. Após a conclusão dos encontros, acreditamos ter contribuído significativamente, dada a grande participação das professoras, evidenciando o estreitamento da relação entre a Universidade Pública e a escola básica na proposição de ações formativas relacionadas à alfabetização, onde todos aprendem em colaboração e o valor está nas relações e nos sujeitos. Foi possível produzir conhecimento sobre práticas docentes relacionadas ao processo de alfabetização, considerando os avanços nos índices de alfabetização dos estudantes do 3º e 6º anos. O curso propôs contribuir para o processo de aprendizagem de leitura e escrita numa perspectiva discursiva, articulada com as questões que envolvem o trabalho das participantes. Uma das atividades permanentes do trabalho foi a escrita de narrativas, uma escolha teórico-metodológica orientadora do processo de desenvolvimento profissional, tanto para as formadoras quanto para as professoras, constituindo-se parte do processo de reflexão, formação e aprendizagem, com o objetivo de compreender o processo vivido por todas as participantes: professoras e formadoras envolvidas.

Palavras-chaves: escrita narrativa; alfabetização; aprendizagem colaborativa;

PUC
CAMPINAS



II SEMINÁRIO



AlfaRede

